



JORNAL DO CARIRI

DE 16 A 22 DE MARÇO DE 2021 • ANO 23 • NÚMERO 2995 • PREÇO: R\$1,50

UM ANO DE PANDEMIA

Covid matou mais de 1 mil e infectou 55 mil caririenses

Desde o primeiro caso confirmado de covid-19 em Juazeiro do Norte, primeira cidade do Cariri a registrar a infecção, em 19 de março de 2020, já são mais de 55 mil infectados e 1.005 pessoas que morreram em consequência da doença. Desde então, a vida dos caririenses não é a mesma, tendo de lidar com um inimigo invisível e, muitas vezes, ignorado. Ao Jornal do Cariri, profissionais que atuam no combate ao SARS-CoV-2 revelam desde rotinas extenuantes à desmotivação, diante do descaso de poderes públicos, empresários e de parcela considerável da população.

POLÍTICA | PÁG. 4 ▾



Opinião

“ **SÓ HÁ UMA** única saída para a economia voltar a crescer: vacinar todo mundo e reabrir a economia de forma gradativa.

ÁYDANO RIBEIRO, PROFESSOR DE ECONOMIA

”

EDITORIAL

UNIÃO PARA COMBATER A PANDEMIA

Quando, em 19 de março de 2020, foi confirmado o primeiro caso de covid-19 no Cariri, mais especificamente em Juazeiro do Norte, poucos tinham noção do cenário que se montava ou do que viria pela frente. O anúncio aconteceu oito dias depois da Organização Mundial da Saúde (OMS) declarar, em 11 de março de 2020, a pandemia de coronavírus. A partir dali teve início, em todo o mundo, a corrida contra a doença, que já fez mais de 2,5 milhões de vítimas em escala global e de 275 mil em escala nacional. No Cariri, mais de 55 mil casos já foram confirmados e mais de 1 mil pessoas perderam a vida. Hoje, um ano depois, o

enfrentamento à pandemia, que parece ainda estar longe de acabar, divide opiniões quanto à forma que é conduzido.

Já está mais do que claro que, sem a quantidade suficiente de vacinas, o isolamento social é a principal medida para conter o avanço da covid-19. Ficar em casa é a melhor solução para evitar o contágio. Somente o lockdown, no atual cenário pandêmico, é capaz de evitar o colapso do sistema de saúde, seja público ou particular. É preciso diminuir a circulação para que a Saúde suporte a demanda, que voltou a ser crescente. Pacientes do Cariri já estão em filas no aguardo de leitos de UTI.

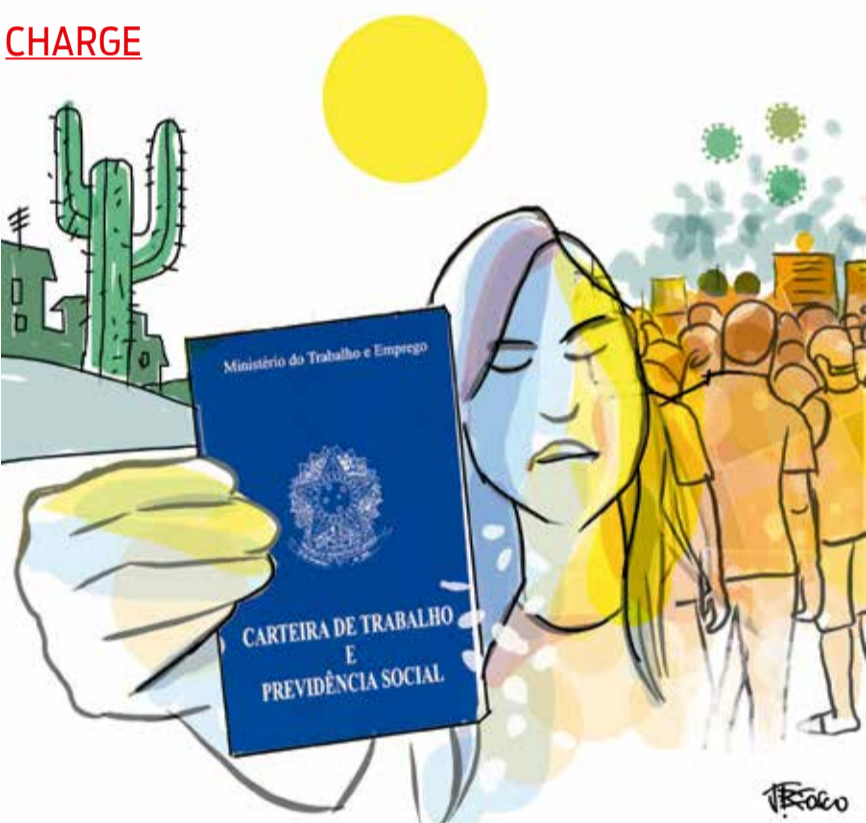
Por outro lado, o setor produtivo clama por políticas públicas adequadas para sobreviver ao segundo lockdown. De portas fechadas e sem garantias para manter os empregos e a própria empresa, empreendedores de diferentes ramos sentem o impacto da pandemia de covid-19. Em 2021, o auxílio emergencial, que no ano passado foi um suspiro para famílias de Norte a Sul, terá valor inferior ao que antes foi pago aos brasileiros. As limitações impostas sobre o perfil de quem receberá também repercutem negativamente entre a população.

Diante da necessidade de isolamento social rígido, para

que as unidades de saúde não entrem em colapso, a exemplo do que aconteceu no estado do Amazonas, Governo Federal, Estado e municípios precisam unir forças para amparar os trabalhadores brasileiros. Medidas de apoio devem ser realizadas nas três esferas governamentais. Não obstante, os trabalhadores precisam ter consciência que os efeitos oriundos das medidas de isolamento têm eficácia comprovada cientificamente, e que para sairmos o mais rápido da crise econômica estabelecida, precisamos primeiro cuidar da saúde da população. A união deve ser uma carta na manga para vencermos a pandemia. ▽

Diante da necessidade de isolamento social rígido, para que as unidades de saúde não entrem em colapso, a exemplo do que aconteceu no estado do Amazonas, Governo Federal, Estado e municípios precisam unir forças para amparar os trabalhadores brasileiros. Medidas de apoio devem ser realizadas nas três esferas governamentais.

CHARGE



CARTA

Esse é o momento de ficar em casa e evitar que mais pessoas se contaminem com o coronavírus. Nossos hospitais já estão no limite e já temos pessoas em fila de espera para leitos de UTI.

LÚCIA SOARES, JUAZEIRO DO NORTE

NOSSO NOBRE E DESRESPEITADO “MIMIMI”

Érico Arruda

MÉDICO INFECTOLOGISTA E PROFESSOR DE MEDICINA DA UECE



A tarde daquele domingo de maio de 2020 só iniciava. Recuperava-me da Covid-19 há alguns dias. Saí da enfermaria do Hospital São José, após intenso trabalho; entrei no repouso dos médicos, fechei a porta do banheiro e chorei. Escondi-me ali disfarçando a emoção que vivia, sendo um dos mais experientes, para não transparecer desesperança ou desespero junto aos colegas mais novos da equipe. Na manhã seguinte, os carros de funerária faziam fila na lateral do hospital. Fui ao necrotério e conferi nove corpos.

A “vizinha” com quem conversa-

ra e tentara acalmar, com palavras de esperança, oxigênio e medicações, na manhã anterior, estava ali entre outros mais novos. Não houve tempo dela despedir-se da família e não haveria velório. Por vários dias, vivi aquela massacrante rotina. Visita ao necrotério; trabalho na enfermaria; recrutar e incluir pacientes no protocolo de tratamento da OMS (Solidarity); discutir e implementar projetos de pesquisa locais. Os “ventos” de agosto, como que soprados pelas medidas de distanciamento e obrigatoriedade de uso de máscaras, foram melhorando o cenário. Voltamos às sessões científicas, debatendo os resultados frustrantes dos estudos dos vários tratamentos especulados. De outro ângulo, os experimentos com vacinas avançavam rapidamente.

A perspectiva delas nos fizeram acreditar que poderíamos escapar da segunda onda. Chegam às eleições, o final do ano e suas confraterniza-

ções, presenciamos o que não queríamos, mas antevíamos. Como se bem além do percentual de seguidores cegos da liderança executiva que nos desgoverna, maior contingente da população passasse a acatar suas orientações.

Aglomeramos e descaso pelo uso de máscaras. Não bastasse, logo após a euforia pela disponibilidade das primeiras doses de vacina, nos certificamos do “desplanejamento” para sua aquisição e produção. A morte foi novamente atizada com incentivos de quem se compraz com a necropolítica. “E daí?”; “Para que essa ansiedade e essa angústia?”; “Chega de frescura e de mimimi”. Profissionais de saúde e larga maioria da sociedade continuam chorando os seus mortos. Isso é parte da mais pura característica dos seres humanos; nos importar e sentir um pouco a dor do outro. Sem vacinação em larga escala, 2021 será apenas o eco do nosso nobre e desrespeitado “mimimi”. ▽

Palavra de Fé

PR. JECER GOES



CRISTO, ÚNICO SENHOR E SALVADOR

(Atos 4.12)

Não há salvação em nenhum outro! Não há nenhum outro nome debaixo do céu, em toda a humanidade, por meio do qual devamos ser salvos”.

É inegável que estamos vivendo um dos momentos mais críticos e tristes da humanidade. Com certeza, o que o mundo vive hoje marcará a história para sempre.

A Covid 19 tem causado milhares de mortes em todo o mundo, além de outros milhares de infectados com sequelas gravíssimas. Os enormes prejuízos em todos os sentidos, como financeiros, na educação, na economia, psicológicos nas famílias, em todo o mundo são incalculáveis.

Poderíamos afirmar que estamos vivendo a maior tragédia da humanidade, porém, ainda não é. Catástrofes, terremotos, tsunamis, vulcões, guerras, pestes têm ocorrido em muitas partes da terra, provocando milhões de mortes, mas ainda acontecerão outras maiores e ainda não é a maior tragédia da humanidade.

E qual seria, então a maior tragédia? A maior tragédia será o homem morrer sem conhecer Cristo Jesus como seu Salvador e Senhor. Sim, essa é sem dúvida a maior tragédia e desastre na vida de toda a humanidade.

Diante dos inúmeros problemas, das muitas aflições surgem ajuda de todos os lados e, alguns até que são bem-vindos, pois alguns suprem e até solucionam os problemas, como as vacinas contra Covid 19, etc. Porém, quanto a eternidade, não existem outros caminhos alternativos e soluções. Quanto a eternidade, somente Jesus tem autoridade e poder para salvar.

Qual a salvação que você está buscando hoje? Existem milhões de pessoas que se sentem perdidas e sem nenhuma esperança e necessitam urgentemente de salvação, a exemplo dos milhares que veem desenganadas da vida, muitas infectadas pela Covid. A luta pela sobrevivência é natural e real. Tudo se faz e paga pela vida. Infinitamente mais importante é a salvação eterna. A quem recorrer acerca do assunto?

A Bíblia fala de um certo carcereiro, que recebeu a palavra certa, num momento crucial de sua vida. Ele guardava alguns presos e entre eles Paulo, o apóstolo. Numa certa noite, ele e outros presos cantavam e louvavam ao Senhor. Quando de repente, houve um forte terremoto e até os alicerces da prisão foram sacudidos. No mesmo instante, todas as portas se abriram e as correntes de todos os presos se soltaram. Quando o carcereiro acordou, viu as portas da prisão escancaradas. Imaginando que os prisioneiros haviam escapado, puxou a espada para se matar. Paulo, porém, gritou: “Não se mate! Estamos todos aqui!”. O carcereiro mandou que trouxessem luz e correu até o cárcere, onde se prostrou, tremendo de medo, diante de Paulo e Silas. Então, ele os levou para fora e perguntou: “Senhores, que devo fazer para ser salvo?”. Veja só a pergunta daquele carcereiro, a qual é a mesma pergunta de milhões de pessoas nos dias atuais. A resposta é a mesma para todos: Eles responderam: “Cria no Senhor Jesus, e você e sua família serão salvos”, (Atos 16.26-31).

Neste momento decisivo, o que todos precisam entender é que necessitam urgentemente de um salvador. E o texto bíblico afirma que não existem dois, ou mais que possam salvar. Existe somente um único Salvador, que é Cristo Jesus, como diz a Escritura: “Pois: Há um só Deus e um só Mediador entre Deus e a humanidade: o homem Cristo Jesus. Ele deu sua vida para comprar a liberdade de todos. Essa é a mensagem que foi entregue ao mundo no momento oportuno”, (1Timóteo 2.5,6).

Cristo é a própria resposta para todos os que se encontram a beira do abismo da morte, não somente nessa vida, mas principalmente na eternidade. Muitos, porém podem questionar: “será que serei aceito, visto que não sou merecedor de uma salvação eterna? O próprio Salvador diz: “Contudo, aqueles que o Pai me dá virão a mim, e eu jamais os rejeitarei”, (João 6.37). E, “Eu lhes digo a verdade: quem crê tem a vida eterna”, (João 6.47).

Visto que não existe nenhuma segurança nessa vida, devemos nos confiar àquele que possui a imortalidade e é o Salvador eterno. Somente Jesus pode declarar: “Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim viverá, mesmo depois de morrer. Quem vive e crê em mim jamais morrerá”, (João 11.25,26). Ele só é o único recurso para a salvação.

Deus abençoe!

Política

Rebate

DONIZETE ARRUDA



FORNECIMENTO GARANTIDO

Crajuubar garante regularidade no abastecimento de oxigênio

A crise no abastecimento de oxigênio no estado do Ceará não atingirá as prefeituras do Crajuubar. Prefeito de Barbalha e secretários de Saúde de Juazeiro e Crato garantem que não há qualquer expectativa de desabastecimento de oxigênio hospitalar nos equipamentos de saúde dos três municípios.

De acordo com o prefeito de Barbalha, Guilherme Saraiva (PDT), os hospitais já demandaram o insumo com antecedência. “Já tínhamos o fornecimento garantido, antes da crise”, explicou. A secretária de Saúde de Juazeiro do Norte, Francimones Rolim, disse que não há problema com o abastecimento. A fornecedora da Secretaria tem abastecido normalmente a UPA (Unidade de Pronto Atendimento) e os hospitais municipais, sem qualquer interrupção. “No momento, em Juazeiro, temos oxigênio para manter os pacientes tranquilamente”, disse.

Em Crato, a secretária de Saúde Marina Feitosa disse que o abastecimento está regular. Segundo ela, o problema não atingiu o Município porque os hospitais têm tanques de oxigênio reserva, além de usinas que suprem a demanda.

A crise de oxigênio no Estado foi observada pela Associação dos Municípios do Ceará (Aprece) e Ministério Público do Estado. Na noite do domingo (14), o governa-



PREFEITO e secretárias do Crajuubar afirmam que equipamentos de saúde possuem oxigênio suficiente

dor Camilo Santana se reuniu remotamente com os órgãos para tratar da situação. Nas suas redes sociais, Camilo disse que “todos os hospitais e equipamentos de saúde do Estado estão com suporte de oxigênio suficiente, mas há um problema de fornecimento em muitos equipamentos municipais, pela questão da logística das empresas contratadas pelos municípios”.

Ainda no dia 28 de fevereiro, o Ministério Público do Ceará solicitou documento comprovando a garantia do abastecimento em nove municípios do Cariri, que estavam em grau de risco médio

e alto de contaminação por covid-19. Na recomendação, os promotores pediram a garantia do estoque para no mínimo 10 dias. Campos Sales, Cariri, Crato, Granjeiro, Jardim, Jati, Juazeiro do Norte, Porteiros e Penaforte receberam a recomendação.

Em reunião virtual no dia 12, foi criado um Grupo de Trabalho para acompanhar a crise. Além da Aprece e MP do Ceará, estiveram na reunião o Ministério Público Federal (MPF), o Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do Ceará (Cosems), Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec),

o Grupo Mulheres do Brasil e empresas fornecedoras de oxigênio.

A avaliação preocupante foi percebida depois que secretários de Saúde dos 184 municípios responderam a questionários da Aprece sobre a pandemia. Os gestores apontaram falta de cilindros e a logística do suprimento como os principais problemas enfrentados nas gestões municipais. No dia 13, o presidente da Aprece, Francisco de Castro Júnior, publicou nota com uma relação de 39 cidades do Ceará sem oxigênio, entre elas Umari e Cariri, no Cariri. ▶

Cinco municípios do Cariri sem oxigênio

A Associação dos Prefeitos do Ceará (Aprece) divulgou nota informando que 39 municípios estão ameaçados de colapso de oxigênio. Esse número extra-oficialmente já seria superior a 60. No Cariri, são cinco as cidades que enfrentam a grave crise do desabastecimento de oxigênio. São elas: Cariri, Potengi, Umari, Ipaumirim e Baixo. Todos são municípios de pequenas populações, que usam cilindros em seus fornecimentos e cujos hospitais não têm usinas produzindo o insumo. Na nota oficial assinada pelo presidente da Aprece, Junior Castro, são apontadas as causas dessa ameaça de falta de oxigênio: atraso no fornecimento e abastecimento pelas empresas que atendem aos municípios, insuficiência no número de cilindros nos municípios e permanência prolongada de pacientes à espera de transferência. Esse problema de oxigênio está se alastrando por todo o Ceará. O governador Camilo Santana disse que a dificuldade é de logística, e não de produção. Mas está faltando oxigênio nos municípios, e há risco de pessoas morrerem.

Camilo implode articulação de prefeitos

A decisão do governador Camilo Santana de decretar lockdown em todo o estado está sendo avaliada no Cariri como uma posição política. Camilo deixou a decisão sobre o isolamento rígido nas mãos dos prefeitos, mas esperava que sua base fizesse o trabalho, seguindo o exemplo de Fortaleza e região metropolitana. Acabou surpreendido com medidas mais duras, mas sem lockdown no Cariri. Camilo ligou para aliados mostrando o descontentamento e cobrando lealdade. Os prefeitos de Juazeiro, Glêdson Bezerra, e Ednaldo Lavor, de Iguatu, convenceram a principal base do governador no Estado, o Cariri a não o seguirem com o lockdown. No Abolição, o assunto foi tratado como uma desfeita com Camilo, que tem feito todo um esforço para controlar a pandemia no Estado, mesmo com a oposição do presidente Bolsonaro.

Glêdson sem conflitos com Camilo

Glêdson Bezerra se surpreendeu com a avaliação política realizada na Abolição e também entre prefeitos do Cariri, que ele tivesse liderado um movimento contra o lockdown para desafiar a autoridade do governador Camilo Santana. Sua primeira providência, ao escutar essa história, foi desmenti-la e comunicar o desmentido ao Abolição. Sustenta que sua intenção ao não votar a favor do isolamento social rígido no Cariri nada teve a ver com disputa política dele com o Governador e garante: não sou inimigo de Camilo, tanto que votei nele por duas vezes. A posição conciliadora assumida pelo prefeito Glêdson diminuiu a crise com o Abolição. Glêdson esclareceu que sua intenção foi adiar a adoção de medidas mais duras, tentando salvar vidas, sem colocar em risco os empregos, que hoje estão ameaçados no Cariri. E reconhece também essa preocupação em Camilo.

Excesso de candidato no Crato em 2022

O promotor aposentado Leitão Moura está de volta ao cenário político do Crato. Evidente que esse retorno ocorre apenas nos bastidores. Dr. Leitão tenta se aproximar do prefeito Zé Ailton Brasil para se viabilizar na disputa por uma vaga à Assembleia Legislativa. Se for aceito por Zé Ailton, Dr. Leitão terá que dividir espaço com Rafael Branco, atual secretário de Turismo, e o vereador Lucas Brasil, sobrinho de Zé Ailton. Caso queira seguir para federal, a disputa é ainda maior. Zé Ailton já tem compromisso com Fernando Santana, José Guimarães e André Figueiredo. Na eleição passada, Zé Ailton deu a Leitão o seu líder na Câmara e outras lideranças do Município. Essa tentativa de Dr. Leitão conquistar o apoio do prefeito Zé Ailton esbarra no seu silêncio na campanha municipal do ano passado. Essa postura pode cobrar caro. Daí, terá que ser candidato sem apoio do prefeito do Crato.

Cid se queima para voltar ao Abolição

É incompreensível a atitude de Cid Gomes de liderar um movimento dentro do Senado Federal para impedir a aprovação do auxílio emergencial a partir de abril. Serão quatro meses de R\$250. Cid votou contra, sendo o único senador cearense a se posicionar assim. Tasso Jereissati e Eduardo Girão votaram a favor do auxílio que irá beneficiar as famílias mais carentes atingidas pela pandemia. Derrotado no Senado, Cid tratou de se mobilizar para impedir a aprovação na Câmara dos Deputados. Conseguiu seis votos contrários ao auxílio emergencial. Articulou para que o PDT votasse não. Três deputados do PDT seguiram suas ordens. Dois com forte votação no Cariri. Votaram contra: André Figueiredo, Idilvan Alencar e Leonidas Firmino. Dois não ouviram Cid: Eduardo Bismark e Roberio Monteiro. Ao justificar sua firme oposição a essa ajuda financeira aos mais pobres, nesse momento tão difícil porque passa o Brasil, alegou que o presidente Bolsonaro incluiu no mesmo projeto matérias que ele não podia admitir serem aprovadas no País.

PT e PSB votam contra auxílio emergencial

Os outros três votos contra o retorno do auxílio emergencial foram do PT e do PSB do Ceará. No PT, votaram para que as famílias carentes não recebam esse benefício os deputados José Guimarães e Zé Ailton Cirilo. No PSB, deputado Denis Bezerra. Com a repercussão negativa de seu voto, José Guimarães foi às redes sociais explicar que defendia uma auxílio emergencial de R\$ 500. Como o Governo Bolsonaro não aceitou, ficou contra. É a velha história da esquerda brasileira: quanto pior, melhor. Apostar que com o aumento da miséria, o povo se revolta e vá às ruas protestar contra Bolsonaro. Ou, desesperados, facilitem a volta de Lula para o Planalto. Tanto Guimarães quanto Zé Ailton, ou mesmo Denis Bezerra, esquecem que milhões de brasileiros estão literalmente passando fome. Sim, esses deputados federais são votados no Cariri. E vão aparecer aqui no ano que vem pedindo o seu apoio.

CIRO AMEAÇADO DE ATÉ PERDER PDT

Os irmãos Ciro e Cid Gomes estão tontos com o volume de críticas que veem sofrendo na última semana. Quem puxou o cordão para destruir a candidatura presidencial de Ciro foi um Lula absolvido. Definitivamente, perdeu a paciência com Ciro e disparou: ele precisa acordar e esquecer que não é professor de Deus. O recado calou a alma dos FGs. Mas, a desmoralização do projeto de Ciro rumo ao Planalto não parou por aí. O presidente Bolsonaro, em sua live na semana passada, voltou a insistir em vincular sua imagem aos coronéis nordestinos: Ciro manda no Ceará. Se não fosse suficiente tanta artilharia, Ciro ainda foi alvo do ex-senador Eunício Oliveira. No programa CearaNews, da rede Plus, desafiou Ciro a provar como se sustenta e mantém três famílias no luxo e na riqueza, sem trabalhar e sem uma advogada medíocre, incapaz de fazer uma simples petição. Ciro permaneceu calado. Fez sentido. O PDT já debate internamente retirar sua candidatura a presidente para apoiar no primeiro turno a Lula. E Lula não se mostra mais disposto a recuar no confronto com Ciro: cansou de suas meninices, pois é um velho de 64 anos fazendo besteira. Chega! Ameaçou Lula. Esse confronto tem reflexos diretos na política do Ceará e do Cariri.

DISSE ME DISSE

▶ **Nos bastidores do PT cratense**, a dúvida é sobre a participação do deputado federal José Guimarães na eleição do próximo ano.

▶ **Guimarães estaria impedido** por uma resolução no estatuto do PT que impede quatro eleições seguidas para o mesmo cargo.

▶ **Guimarães teria que disputar** uma vaga para a Assembleia. Essa seria a motivação para Fernando Santana disputar uma vaga a federal.

▶ **Anotem aí**, é desejo do candidato a presidente do PT, Lula, que Guimarães seja candidato a deputado federal.

▶ **Mais um detalhe**: Lula irá se empenhar pessoalmente para reeleger Guimarães, pois o tem como um de seus melhores aliados. No Ceará, ninguém é mais próximo a Lula do que Guimarães.

▶ **Em Barbalha**, o prefeito Guilherme Saraiva aumentou sua base na Câmara. O vereador Vêi Dê, do Podemos, deixou a oposição para assumir a base.

▶ **É mais uma derrota política** para o ex-prefeito Argemiro Sampaio, que fez maioria nas eleições, mas já perdeu dois vereadores e amarga minoria.

▶ **Distante desse debate da Câmara**, Argemiro trabalha para sanear sua candidatura em 2022 à Assembleia Legislativa.

▶ **O ex-prefeito articulou R\$1,5 milhão** para a saúde do Cariri. As emendas são dos mandatos do senador Tasso e do então deputado Roberto Pessoa.

▶ **Desculpe a ignorância**, a candidatura de Lula atropelou o sonho presidencial de Ciro Gomes?

LOCKDOWN

Decreto de isolamento rígido divide prefeitos do Cariri

O governador do Ceará, Camilo Santana (PT), tem enfrentado críticas na região do Cariri, após a decretação de lockdown em todo Estado. A medida foi decretada no dia 12, com validade até o dia 21, e aconteceu depois do governador orientar os prefeitos do Cariri a decidirem sobre ações de combate a covid-19. Antes do decreto estadual e depois de duas reuniões do comitê de combate à pandemia, 27 prefeitos do Cariri e do Centro Sul decidiram não fazer lockdown. Para evitar o isolamento social rígido, os gestores apostariam em medidas como aumento da testagem e leitos UTI; aumento da fiscalização e adoção de lei seca para diminuir acidentes, aglomeração e festas clandestinas.

As ações não convenceram o governador, que decretou de forma linear o lockdown. No Crajuubar, o efeito foi imediato. A reunião dos prefeitos, realizada no dia 12, foi esvaziada. Do Crajuubar, apenas Barbalha editou decreto com a manutenção da Lei Seca, por exemplo. O prefeito Guilherme Saraiva (PDT) disse concordar com o decreto

estadual e avaliou que “o endurecimento das medidas é necessário para reverter o quadro atual, desacelerando o ritmo de crescimento da doença e evitando sobrecarga na rede de saúde”.

O prefeito de Juazeiro do Norte, Glêdson Bezerra (Podemos), revogou o decreto municipal editado no dia anterior, sem a adoção de qualquer outra medida. Glêdson explicou que não tinha sentido endurecer as regras se o lockdown já se configura o último recurso. Em Crato, o prefeito Zé Ailton Brasil (PT) não decretou medidas mais rígidas, apenas anunciou que seguiria o decreto do Governo do Estado. Zé Ailton avaliou que a adoção da Lei Seca só teria força se fosse tomado pelos três municípios em conjunto.

Juazeiro protesta

Mesmo com a divulgação dos índices da pandemia no Ceará, pela Secretaria de Saúde do Estado (Sesa), como aumento dos casos, ocupação máxima de leitos disponíveis em hospitais da região, fila de espera por internação nas UTIs covid e a presença de variantes do coronavírus em municípios

cariarienses, membros sindicais e entidades de classe de Juazeiro se posicionaram contra o lockdown.

A presidente da CDL (Câmara de Dirigentes Lojista) de Juazeiro, Zenilda Sena, disse estar sensível a atual situação da covid-19 no estado, mas se coloca preocupada com o novo lockdown. Zenilda avalia que fechar o comércio é retirar os trabalhadores de locais seguros para se aglomerar em casa e nas calçadas.

Para o presidente do Sindindústria (Sindicato das Indústrias de Calçados e Vestuário de Juazeiro do Norte e Região), Abelito Sampaio, o momento é de tentar alternativas. O sindicalista concorda com a maioria dos prefeitos do Cariri, que querem uma avaliação epidemiológica de cada região e avalia que ainda não há necessidade de isolamento rígido no Cariri.

Na tarde do dia 12, em carreta pelo centro comercial de Juazeiro, um grupo de empresários e profissionais liberais convocou os comerciantes para manifestação na manhã do dia 13, contra o fechamento das lojas. A carreta foi suspensa pela Polícia Militar. ▶

Leia rápido

O uso da pandemia como arma política, sobretudo para ataque de opositores a prefeitos, tem sido repudiada por alguns políticos do Cariri. O deputado estadual Fernando Santana (PT) disse que “há quem queira politizar” o cenário atual. Ele disse acreditar que o momento é de união, independente de ideologias e partidos. Quem também se posicionou sobre isto foi o vice-prefeito de Juazeiro do Norte, Giovanni Sampaio (PSD). Para ele, a prática é verdadeiro genocídio enquanto milhares de brasileiros morrem diariamente em decorrência da covid-19.

Os vereadores de Juazeiro do Norte voltaram a trabalhar de casa desde a sessão do último dia 11. A decisão foi tomada diante do aumento dos casos de covid-19 no Município. Outras câmaras, como a de Crato, também mantiveram a prática. Já a Câmara Municipal de Barbalha segue com encontros presenciais, respeitando o distanciamento entre um vereador e outro.

As águas do Rio São Francisco, liberadas pelo Cinturão das Águas em primeiro de fevereiro, finalmente chegaram ao Açude Castanhão, em Fortaleza. A iniciativa deve beneficiar 4,5 milhões de cearenses em Fortaleza, no Cariri e no Baixo e Médio Jaguaribe. No Cariri, as águas passaram por Missão Velha e Jati. O deputado estadual cariariense Guilherme Landim (PDT), presidente da Comissão Especial para Acompanhamento das Obras de Transposição do “Velho Chico” na Assembleia Legislativa, diz que o próximo passo é baratear os cursos para uso da água.

O bispo da Diocese de Crato, Dom Gilberto Pastana, emitiu um decreto na última quinta-feira (11) orientando que os padres suspendam as celebrações e demais atividades pastorais com a presença de fiéis. A decisão está em acordo com o decreto estadual que estabeleceu o isolamento social rígido. No documento, o bispo pede que os católicos do Cariri mantenham as orientações e cobrem agilidade em vacinar a população.

Política

DESDE o início da pandemia, 1.005 caririenses perderam a vida na batalha para a covid-19

Chapada
MADSON VAGNER



Perto do colapso

Enquanto os prefeitos cearenses discutem a necessidade de lockdown, alguns municípios já estão à beira de um colapso de oxigênio hospitalar. No dia 13, o presidente da Aprece (Associação dos Municípios do Ceará), Francisco de Castro Júnior, publicou nota com uma relação de 39 cidades sem oxigênio, entre elas Umari e Caririáçu, no Cariri. Entre os principais problemas do desabastecimento está a dificuldade de logística. A empresa responsável, a White Martins, está sendo pressionada a priorizar hospitais em detrimento a indústria. No fim de fevereiro, o Ministério Público solicitou adoção de medidas para prevenir o problema em 10 municípios do Cariri, entre eles Caririáçu, hoje colapsado. Apesar da informação, o prefeito Edmilson Leite garante que tomou todas medidas e os pacientes do Município não sofrerão falta de oxigênio. Nos outros nove municípios, a informação é que o problema está sob controle.

O problema continua

Preocupada com a possibilidade de desabastecimento no fornecimento de oxigênio no Estado, a Aprece coordenará um Grupo de Trabalho para acompanhar a situação. Ao lado da Aprece, o Ministério Público do Estado também acompanha a distribuição. Em reunião virtual no dia 12, estiveram presentes, além da Aprece e do MP do Ceará, o Ministério Público Federal, o Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do Ceará (Cosems), a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec), o Grupo Mulheres do Brasil e empresas fornecedoras de oxigênio. A avaliação preocupante foi percebida depois que secretários de Saúde dos 184 municípios responderam a questionários sobre a pandemia. Os gestores apontaram falta de cilindros e a logística do suprimento como os principais problemas enfrentados nas gestões municipais.

Crise política

Na discussão sobre adesão do lockdown, os prefeitos do Cariri acabaram criando um problema político. A expectativa frustrada de decretação do isolamento social rígido pelos municípios acabou gerando do Governo uma reação aos aliados que votaram por não fazer lockdown. Dos 17 votos contrários, pelo menos quatro estariam na lista de aliados fiéis. O bastante para garantir a decretação esperada pelo governador Camilo Santana. Nos bastidores, a informação é que o governador ligou para cada um dos prefeitos para reclamar da posição adotada. Ficaram contra o lockdown os prefeitos de Jardim, Anizário Costa (PSB); de Aurora, Marcone Tavares (PSD); de Farias Brito, Deda Pereira (PDT); e de Caririáçu, Edmilson Leite (PDT). No dia seguinte à reunião dos prefeitos, Camilo decretou o lockdown em todo o Estado.

Sem salário

O prefeito de Aurora, Marcone Tavares, entrou o mês de março sem pagar os salários de dezembro de 2020. Na explicação da Procuradoria do Município, o pagamento não aconteceu porque a gestão anterior não deixou saldo em caixa. A explicação não convenceu o Ministério Público do Estado, que ingressou com Ação Civil Pública no dia 09, pedindo a quitação do pagamento em até 72 horas, sob pena de multa de R\$ 5 mil por dia de descumprimento, para cada salário atrasado. Parece que a gestão do prefeito Marcone esqueceu que a responsabilidade é da Prefeitura, mesmo que os ex-prefeitos possam responder judicialmente. "O gestor atual efetuou o pagamento de todos os seus comissionados escolhidos em janeiro de 2021, antes que se quitasse a dívida com os servidores públicos", frisa o promotor Luiz Cogan, autor da ação.

Cadê o aumento?

Os professores de Farias Brito estão esperando o aumento e a valorização profissional prometida em campanha pelo prefeito Deda Pereira. O então candidato dizia que não queria o professor da cidade ganhando R\$ 1.100,00. Mesmo não fechando um valor, Deda garantia que o professor teria condição digna para sustentar sua família, com algo acima de R\$ 2 mil. Apesar das críticas aos salários, Deda reconhecia o destaque alcançado pela Educação do Município nos últimos anos. Para ele, teria chegado a hora unir bons resultados a bons salários. "Quero uma Farias Brito com salários, cargos de carreira [...] com todas as perdas salariais recuperadas", dizia em lives de campanha. E prometia: "vote em Deda, que você vai receber seus 12% e, talvez, receba mais alguma coisa". Tudo está gravado e a oposição acusa Deda de estelionato eleitoral.

JOGANDO PARA GALERA

A Prefeita de Jati, Mônica Mariano, vai conceder aumento aos professores do Município. A decisão, que poderia estar sendo comemorada pela classe, acabou gerando críticas. O reajuste de 3% é questionado por representantes dos professores, como a ex-presidente do Sindicato, Nesci Vidal. A sindicalista, que também é ex-candidata a vereadora, avalia que o reajuste não cobre as perdas, está bem abaixo da inflação e fere a dignidade dos professores. Já a Prefeitura garante que o reajuste é para ser comemorado por estar acima da média nacional. Para a prefeita Mônica, "é fundamental reconhecer o desempenho dos profissionais da Educação, principalmente neste momento em que estamos vivendo". Mônica se refere a pandemia da covid-19, em que na maioria dos municípios não haverá aumentos salariais. A questão é: quem está jogando para galera?

Enquanto isso...

... **Na Câmara de Jati**, a situação financeira parece desesperadora. Pelo menos é o que deixa transparecer a decisão do presidente Ailton da Mãe D'água. Ele não vai transmitir as sessões da Casa por falta de equipamentos, que se resume a um tripé e um celular. A explicação não convenceu a população e a bancada de oposição.

... **A avaliação em Jati** é que o presidente Ailton não quer fazer a transmissão por uma questão política. Primeiro, para fugir das críticas e preservar a imagem da prefeita Monica Mariano, que tem sofrido desgaste com contratações sem licitação no início da gestão. A oposição não descarta recorrer à Justiça para garantir a transmissão pelas redes sociais.

... **Em Altaveira**, o prefeito Dariomar Rodrigues quer conceder reajuste apenas aos servidores que ganham menos de um salário mínimo. O recado foi passado pelo presidente do Sindicato dos Servidores, José Evantuil, no dia 9, pelas redes sociais. A mensagem enviada à Câmara, em regime de urgência, beneficia apenas agentes comunitários de saúde e endemias.

... **Sobre o projeto**, Dariomar e Evantuil foram muito criticados por opositores. Dariomar foi questionado pelo vereador professor Adelton sobre a vontade de consultar o TCE para incluir outras categorias e Evantuil por exercer uma presidência aliada ao prefeito. Para o professor Reginaldo Venâncio, o Sindicato é um puxadinho da Prefeitura.



UM ANO DO 1º CASO

Cariri lamenta mais de mil vidas perdidas para covid

Robson Roque

Em 19 de março de 2020, uma quinta-feira, caririenses tiveram a certeza da chegada do novo coronavírus à região. O primeiro caso positivo divulgado em Juazeiro foi de uma mulher de 63 anos, que veio de São Paulo, apresentou os sinais da covid-19 e foi internada em um dos leitos do Hospital Regional do Cariri. No mesmo dia, a secretaria municipal de Saúde anunciava, ainda em tom de planejamento, a tomada de medidas como a criação de uma unidade própria para tratar pacientes acometidos pela doença e citava a possibilidade de o prédio da Câmara de Vereadores ser transformado em

local de tratamento.

Desde aquele dia, os locais de atendimento se multiplicaram, na medida em que crescia o número de pessoas infectadas. Hoje, até o fechamento desta edição, segunda-feira, 15 de março de 2021, 1.005 pessoas já perderam a batalha contra a covid-19, em um cenário de 55.757 pessoas infectadas nos 29 municípios da região. O triângulo Crajubar concentra a maior quantidade de óbitos na região: São 10.282 casos e 131 óbitos em Crato, 18.864 pessoas infectadas e 367 mortas em Juazeiro do Norte e, em Barbalha, 3.520 ocorrências e 73 vidas perdidas.

A maioria das vítimas são pessoas idosas, sobretudo aquelas com idade acima de

70 anos, apesar de o vírus estar infectando pessoas mais jovens na atual segunda onda de contágio. Já quando se trata de pessoas infectadas, a maior parte tem idade entre 20 a 44 anos. Nos últimos 21 dias, as médias móveis de casos e de óbitos têm crescido a cada semana em Juazeiro do Norte, passando de 44 pessoas na semana de 22 a 28 de fevereiro para 66 na semana passada, enquanto a média de óbitos saltou de 0,57 para 1,14. Nas duas últimas semanas, a média móvel de casos saltou de 28 para 31 casos em Crato, enquanto a média móvel de óbitos em Barbalha aumentou de 0,14 para 0,43 no mesmo período.

De dias antes do primeiro caso até hoje, muita coisa mudou: o dia 19 de março,

data da primeira confirmação, seria um dia em que mais de 50 mil cratenses sairiam às ruas para louvar São José, padroeiro da cidade. Passado um ano, novamente os festejos com a presença de fiéis não poderão acontecer na próxima sexta-feira (19). Não só Crato, mas todas as cidades do Cariri enfrentam um novo isolamento social rígido que tem sido descumprido por parcela considerável da população e empresários. O cenário reflete na sobrecarga da estrutura hospitalar caririense, perto do colapso, e na rotina de profissionais da saúde. Desde o começo da pandemia, a região do Cariri lamenta as mortes de quatro trabalhadores do setor em um total de 2.294 casos confirmados.



Profissionais enfrentam jornadas extenuantes

A fisioterapeuta respiratória e professora universitária Rafaela Macêdo atende em casa pessoas que apresentaram um quadro mais grave da infecção pelo novo coronavírus. Ela detalha que uma das primeiras dificuldades com que se depara é a compreensão errônea sobre os sintomas da covid-19 "A evolução da doença geralmente é bem rápida e pode ser fatal", diz. Rafaela também cita a desmotivação inerente aos profissionais que lidam com a covid-19. "Entristece-me e, muitas vezes, sinto-me desmotivada ao ver o quanto há descaso e desrespeito ao outro quando alguém acha que ignorar o uso da máscara e a necessidade de isolamento social pode ser realizado no momento atual. Não é por falta de informação! Todos sabem que o coronavírus está presente e fazendo vítimas diárias. Perdi duas pessoas importantes nessa pandemia

e essa perda mexeu muito comigo", acrescenta.

Coordenadora médica da UTI Covid do Hospital Regional do Cariri, em Juazeiro do Norte, Iva Priscyla Capelli relata enfrentar uma rotina "extremamente cansativa física e psicologicamente". Os profissionais do HRC, que acompanham diretamente com pacientes que lutam contra a infecção, lidam com pessoas em quadros graves, que requerem muita atenção. "Além disso, precisamos acolher familiares angustiados por notícias, ansiosos pela melhora clínica do seu familiar. Muitas vezes, a melhora é lenta e gradual, outras vezes precisamos dar a má notícia da perda", conta. Para a médica do HRC, a principal problemática da pandemia é o grande número de pacientes em estado grave em um curto espaço de tempo. "Ou seja, as pessoas adoecem todas ao mesmo tempo. Isso

traz grande impacto ao sistema de saúde, sobrecarrega os profissionais e, fatalmente, leva à escassez de recursos. Aí vemos o quanto o isolamento social e outras medidas de combate à transmissão se fazem necessárias".

O fato de a região do Cariri enfrentar uma pandemia há um ano, em cenários de altos e baixos, melhora e pioras do cenário epidemiológico, conduz as pessoas a desacreditarem da gravidade do atual momento de uma segunda onda, segundo Iva Priscyla Capelli. "Mas a doença é real e está se apresentando com uma nova cara, manifestando a forma grave num tempo mais prolongado do início dos sintomas, com um potencial de transmissão ainda maior que na primeira onda e, para nossa preocupação, acometendo mais jovens. O ser humano tende a ser desistente com aquilo que não

o atinge diretamente, mas o perigo está tão perto que não tem como ser indiferente", alerta a médica.

A fisioterapeuta Rafaela Macêdo não se mantém otimista sobre a colaboração da população, mesmo com medidas extremas, como o lockdown. Gestores públicos, conforme analisa, também não tomam atitudes suficientes para deter o coronavírus de maneira plena. "Sendo bem realista, mesmo após um ano de pandemia, ainda não vejo medidas rígidas sendo adotadas para minimizar o número de contaminados. O Governo do Estado atua com maior eficácia, porém os gestores municipais precisam melhorar as estratégias para controle da doença. Quem está na linha de frente sabe como medidas simples salvam vidas. Basta cada um fazer a sua parte para um bem comum", conclui. ▶

Metropolitana

66% dos casos no Cariri eram de pessoas com idade entre 15 a 49 anos

MAIORES ALVOS

Jovens são os mais afetados na segunda onda da pandemia

Robson Roque

Nos primeiros meses da pandemia no Cariri, no segundo trimestre de 2020, o novo coronavírus tinha as pessoas acima de 60 anos como o grupo mais vulnerável à covid-19. Agora, na segunda onda da pandemia, as pessoas jovens, com idade entre 15 a 49 anos, são os principais acometidos. A explicação pode ser dada pela evolução do vírus, ainda mais agressivo e transmissível do que antes, sobretudo em se tratando de novas variantes. No Cariri, já são pelo menos sete casos notificados da variante P1 (a mesma de Manaus) em Brejo Santo, Crato e Juazeiro do Norte.

Dos 9.392 casos registrados nas 29 cidades caririenses de primeiro de janeiro até o fechamento desta matéria, na segunda-feira (15), 66,19% são de pessoas jovens na faixa etária de 15 a 49 anos, num total de 6.217 infectados. Pessoas com idade acima de 50 anos perfazem 27,05% (2.541 casos), ou seja, menos da metade do percentual de jovens acometidos pela covid-19.



CASOS entre pessoas mais jovens levantam alerta sobre cuidados com o vírus

Crianças e adolescentes, de zero a 14 anos, somam 6,75% (634 registros) do total de infectados. Contudo, os idosos são as principais vítimas da covid-19 quando se trata de óbitos em decorrência da doença.

Das 195 mortes registradas no período analisado, 90,32% ou 196 óbitos são de pessoas com 50 anos ou mais. As mulheres estão no topo das ocorrências: 137 morreram em comparação com 80 homens. Os registros somam 16 óbitos

(7,37%) de pessoas jovens - entre 15 e 49 anos - e cinco óbitos (2,30%) de crianças e adolescentes até 14 anos. O médico infectologista Marcos Cyrillo explica que o comportamento da população, de modo especial os mais jovens, contribui não somente para o aumento de casos entre pessoas mais jovens, como para a proliferação do coronavírus nesta segunda onda da pandemia.

“Podemos ver que o comportamento da população, principalmente os mais jo-

vens, está sendo mais liberal. Estão usando menos máscaras, provavelmente higienizam menos as mãos, não ficam em casa se estão doentes, procuram menos atendimento médico. Então, isso faz com que essa população jovem, os adultos jovens, tenha mais chance de contrair a doença”, esclarece o médico.

O especialista também explica que as variantes têm o poder de tornar o coronavírus ainda mais forte e, em muitos dos casos, mais letal. “Elas têm um poder maior

de infectar as pessoas, de causar quadros clínicos mais longos e de serem transmitidas de uma forma mais frequente. Então, se eu pegar as pessoas que estão tendo comportamentos mais liberais, isso vai facilitar, certamente, o maior aumento desses números de quadros clínicos”, conclui.

Tratamento

As novas variantes alteraram a forma como as pessoas acometidas pela covid-19 são tratadas. No

caso dos mais jovens, o tratamento com uso de respiradores foi alterado para a adoção dos cilindros de oxigênio. “Os pacientes mais jovens ainda têm uma reserva funcional, não evoluem para insuficiência respiratória que precisa de ventilação mecânica, mas têm alta demanda por oxigênio. É um tratamento sem o aparelho respirador, mas que precisa de oxigênio”, afirma Rodrigo Molina, médico consultor da Sociedade Brasileira de Infectologia. ▽

CARIRI

Região apresenta redução em índices de violência

Joaquim Júnior

A Área Integrada de Segurança (AIS) 19, que abrange municípios da região do Cariri, apresentou redução em índices de criminalidade nos meses de janeiro e fevereiro de 2021. Dados do setor de estatísticas da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS) apontam que os Crimes Violentos Letais Intencionais tiveram queda de 38,23% no bimestre deste ano, quando comparado com o ano anterior, sendo 68 registros no ano passado e 42 no atual. As forças de segurança atribuem os resultados positivos às ações realizadas, que não foram interrompidas durante a pandemia de covid-19.

Ainda segundo as esta-



RESULTADOS são atribuídos às ações das forças de segurança

tísticas da SSPDS, a AIS 19 teve queda tanto em furtos, com diminuição de 25,44%, sendo 680 registros no primeiro bimestre de 2020 e 507 no de 2021, como também nos Crimes Violentos Contra o Patrimônio, caindo de 432 para 347 (-19,67%). No bimestre, foram apreendidas 0,66 kg de cocaína e registrados 36 crimes de violência sexual. Em relação às apreensões de armas de fogo, o crescimento foi de 46,15%, chegando a um total de 95 apreensões, um dos maiores números do estado.

O Tenente Lindemberg Alencar relata que a redução apresentada se dá devido ao trabalho integrado que as forças de segurança têm realizado na região. Ele conta que, no ano passado,

várias operações de combate à criminalidade foram realizadas, o que, a curto e longo prazo, têm efeito benéfico na segurança pública. Entre os resultados, ele cita a prisão de lideranças do crime, fechamento de fábricas de armas, desarticulação do tráfico e apreensão de drogas e munições.

“O segredo é o trabalho em conjunto, em parceria, integrado. Trabalho com inteligência policial militar que a gente tem desenvolvido e o empenho dos nossos policiais, de todas as tropas da região que têm trabalhado para garantir segurança pública de qualidade para a população”, enfatiza. Ele lembra, inclusive, que a PM atua, durante a pandemia de covid-19, na fiscalização dos decretos governamentais. ▽

IACC

Imposto pode virar doação para projetos sociais

A época da declaração do Imposto de Renda chegou e, com ele, dúvidas sobre o que pode ser feito com os rendimentos. O que muita gente ainda não sabe é que parte do imposto pode ser direcionada a projetos sociais, pelo contribuinte, na própria declaração. No Cariri, uma das instituições que recebem esse tipo de doação é o Instituto de Apoio à Criança com Câncer (IACC), localizada em Barbalha.

Como apresentado pela instituição, a destinação pode ser feita por quem declara pelo formulário completo ou por deduções legais. Para receber este tipo de doação, a instituição precisa atender a alguns pré-requisitos,

como estar registrada no Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente. Na hora da escolha, uma dica apontada é levar em conta o histórico, o tempo de atuação, a gratuidade

dos serviços, os tipos de programas que são realizados e locais de atuação da organização social.

As crianças e os adolescentes acompanhados pelo IACC estão em tratamento contra o câncer e o realizam também em Fortaleza. O IACC atua no apoio à realização de exames, consultas, medicamentos, transporte e consultas complementares ao tratamento. “Além disso, o IACC oferece cestas básicas mensais para todas

as famílias. As doações realizadas esse ano irão para a brinquedoteca e área de apoio à família da Unidade de Apoio à Criança com Câncer Divina Lúvia, projeto em desenvolvimento e que trará muito mais tranquilidade a famílias de crianças que necessitam de tratamento”, enfatiza a instituição.

Ao doar parte do imposto de renda durante o período da declaração, o percentual máximo é de até 3% do

imposto calculado com base nas informações fornecidas pelo contribuinte. Em todas as situações, os valores são utilizados como abatimento, o que significa dizer que, em vez de destinar esse valor ao Governo, a quantia será transferida para entidades beneficentes.

Tanto Pessoa Física como Pessoa Jurídica podem fazer a doação do Imposto de Renda. No caso de empresas, a doação pode ser feita ao fundo dos Direi-

tos da Criança e Adolescente, sejam estes de atuação federal, estadual ou municipal. Nessa modalidade, ela poderá ser abatida diretamente do Imposto de Renda. Mas para isso, o valor doado precisará corresponder a 1% do IR a ser pago pela empresa à Receita Federal. Dúvidas referentes à doação destinada ao IACC podem ser esclarecidas através do telefone: (88) 3532 3743 / 99948 1346 / 9 9746 4949 (chamadas e WhatsApp).

Metropolitana

BREJO SANTO se destacou com aumento de vagas de emprego

DESEMPREGO

Cariri tem saldo negativo na geração de empregos

Joaquim Júnior

Informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que o Ceará registrou a maior taxa de desocupação, desde o ano de 2012, no quarto trimestre de 2020. Referentes ao Cariri, dados do Cadastrar Geral de Empregados e Desempregados (Caged) apresentam saldo de 31 demissões na região durante o último mês do ano - o que significa dizer que, entre o total de contratações e demissões em toda região, o resultado final foi negativo. Dos 29 municípios caririenses, Brejo Santo teve o saldo positivo mais expressivo: 169 contratações.

Sobre o saldo negativo na geração de empregos no Cariri, o professor de Economia Áydano Ribeiro comenta que a geração de emprego líquido ter sido negativa é um dado preocupante. Até porque o final de ano geralmente é um período de contratação. "Isso é reflexo única e exclusivamente da pandemia", conta, ao dizer que as medidas de



Francéllo Cardoso Foto & Filmes

DISTRITO INDUSTRIAL em Brejo Santo contribuiu para contratações e resultado positivo em admissões

distanciamento social travam a economia como um todo, especialmente o setor de serviços, responsável por mais de 60% da empregabilidade no país.

Em 2020, a previsão no início da pandemia era que a economia brasileira podia retrair 9% - o resultado final, contudo, foi de 4%. "Surpreendeu, porque se esperava uma queda maior. E essa queda não foi maior em função também do auxílio emergencial", destaca, ao citar que o auxílio ameniza um pouco a questão social sobre os mais vulneráveis e exerce um efeito de puxar a economia. Quando se olha para frente, Áydano conta que o cenário é de incerteza. A depender do que aconteça, a previsão de crescimento na economia talvez não se materialize. Taxa de crescimento e geração de emprego são incertos devido ao atual momento de pandemia. "Só há uma única saída para a economia voltar a crescer: vacinar todo mundo e reabrir a economia de forma gradativa. Não há outra saída", enfatiza.

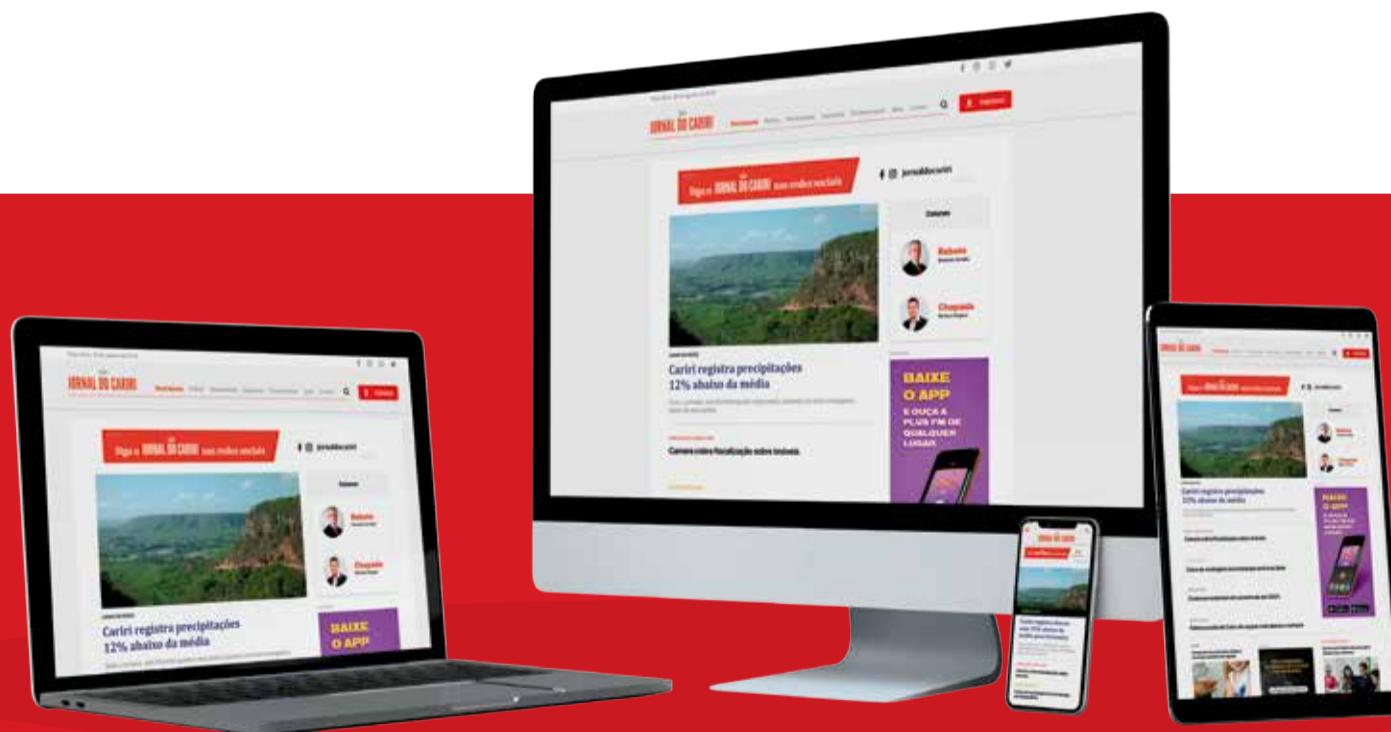
Brejo Santo, que fez o

caminho inverso da média regional, credita o aumento das vagas de emprego no último trimestre de 2020 à parceria entre Prefeitura, Governo do Estado e iniciativa privada. Um projeto para atração de empresários do ramo calçadista, após a implantação do distrito industrial, está chegando a sua segunda fase, com quase dois mil funcionários. "Nos últimos meses, vem ampliando bastante o número de funcionários com a exportação de novas marcas, já funcionando com a base central, mais duas unidades que trabalham como terceirizados, em Brejo Santo, e um terceirizado no município de Barbalha, que também trabalha para a unidade de Brejo Santo", informou a assessoria de comunicação do Município.

Na última semana, o governador Camilo Santana decretou lockdown em todo o território cearense, o que tem preocupado ainda mais o setor produtivo do Estado. Mais detalhes na página 4 sobre as medidas adotadas pelo novo decreto estadual.



JORNAL DO CARIRI.com.br



A credibilidade do
impresso agora em todas
as plataformas.

Siga nossos perfis nas redes sociais



@jornaldocariri

VERBO SER

Longa-metragem dá voz a mulheres ativistas do Cariri

Joaquim Júnior

Um projeto de audiovisual, criado por Nívia Uchôa, fotógrafa, cineasta e artista, que reúne as vozes e olhares de mulheres do Cariri cearense. Este é “Verbo ser – sua primeira conjugação em público” que, desde o ano de 2016, é desenvolvido a partir da pesquisa e captura de imagens em atos como o Dia Internacional da Mulher e o Dia da Consciência Negra. No próximo domingo (21), às 20 horas, a idealizadora fala um pouco sobre a trajetória do documentário na programação remota do Centro Cultural Banco do Nordeste Cariri.

O filme longa-metragem, segundo Nívia Uchôa, nasce da necessidade de exibir as vozes das mulheres, por meio da linguagem cinematográfica. Para isso, o documentário reflexivo é contado por ativistas dos movimentos de mulheres do Cariri, de diferentes organizações, sociedade civil, jornalistas, escritoras e vítimas de violência. Entre elas, nomes como da professor Zuleide



PARTE das entrevistas do longa-metragem foi feita antes da pandemia

Queiroz, de Verônica Isidório, Valéria Carvalho, Verônica Carvalho, Brendha Vlasak, Carla Vieira, Claudia Rejane. “Elas fazem parte

do ativismo #pelavidadasmulheres não só no Cariri como no Ceará, no Brasil e no mundo”, explica Nívia.

Atualmente, o filme en-

contra-se em critérios de seleção para entrevistas. Algumas, inclusive, aconteceram antes da pandemia de covid-19. Como enfatiza

Nívia, “o Filme Verbo Ser traz, principalmente, uma discussão acerca da atuação de ativistas da região do Cariri cearense em seus discurs-

sos que, segundo a Frente de Mulheres, as ativistas lutam por causas feministas, anti-capitalistas, anti-racistas, anti-lesbohomobitransfóbicas, suprapartidárias e laica”. Ela destaca que o longa, que apresenta entrevistas e fatos jornalísticos de épocas distintas, exibirá notícias de periódicos impressos, sites digitais e arquivos das interlocutoras, que irão contar fatos de duas décadas e suas contextualizações históricas sobre opressões relativas às violências contra mulheres na região e que circundam a sociedade brasileira.

“Entende-se sobre este processo de documentação a busca dos porquês e por soluções de uma construção sócio-político cultural sobre a violência contra mulheres. O filme visa entender questões tão arcaicas e dicotômicas da sociedade que são as violências contra mulheres, o machismo, o patriarcado, o racismo, a homofobia com compromisso de explorar e documentar a realidade dessas mulheres e questões sociais que ocorrem na contemporaneidade”, afirma Nívia, ao citar que “estamos em um país que naturaliza a violência contra mulher”. ▽

prefeitura.juaizeiro.nordeste



“MINHA LUTA CONTRA A COVID-19 TAMBÉM DEPENDE DE VOCÊ.”

Nossos profissionais de saúde estão travando uma batalha diária contra novas variantes mais perigosas do novo coronavírus. Por isso, precisamos da cooperação de todos para cuidar das vidas da nossa gente.



Higienize bem as mãos



Use máscara se precisar sair



Evite aglomerações e mantenha o distanciamento

O momento é difícil, mas juntos vamos superá-lo.



PREFEITURA DE
JUAZEIRO
DO NORTE

'APITO'

CAMPEONATO SUSPENSO

Crato e Icasa perdem jogadores com paralisação do Cearense

Robson Roque

As dificuldades enfrentadas pelos dois representantes do Cariri na segunda fase do Campeonato Cearense só aumentaram diante da paralisação da competição. A suspensão por uma semana, após decisão do Governo do Ceará em decretar isolamento social rígido, foi o bastante para que Icasa e Crato perdessem jogadores. Conforme o presidente do Crato, Ivan Barros, a equipe perdeu três jogadores “que pediram para ir para casa”.

O Icasa ficou sem seu principal jogador, Nael. O atacante foi emprestado ao Goianésia (GO), depois de proposta considerada irrecusável pela direção do Verdão. Presidente do time alviverde, Francisco Leite Bezerra (conhecido como França), disse não concordar com a paralisação do Campeonato Cearense. Segundo o dirigente, o decreto do governador Camilo Santana (PT) não deixa clara a paralisação da competição, ao permitir a continuidade de outras competições no Ceará, a exemplo da Copa do Nordeste, disputada por Ceará e Fortaleza.

França cita que o time “segue treinando e seguindo os protocolos” exigidos tanto pela Federação Cearense de Futebol (FCF) quanto pela Confederação Brasileira de Futebol, para prevenir a contaminação de jogadores e demais integrantes das equipes pelo novo coronavírus e suas variantes. “Quanto à saída de Nael, deu-se

pelo outro clube ter feito proposta interessante para o atleta e resolvermos fazer o empréstimo. O atleta tem vínculo com o Icasa até junho de 2022”, concluiu o presidente do Icasa, acrescentando pacto na FCF para a retomada do estadual no próximo dia 24.

Presidente do Crato, Ivan Barros diz entender “que se faz necessária a paralisação”. Contudo, o dirigente faz o mesmo questionamento do presidente icasiano: “vejo que outras competições estão ocorrendo em nosso Estado e não entendo porque não paralisaram elas. No meu entender, o risco é até maior, por conta de os clubes viajarem para outros estados”, considera. A equipe cratense solicitou autorização, para a retomada de treinos, ao Município e Governo do Ceará. “Vamos aguardar a resposta até amanhã (terça, dia 16).

“Estamos em contato frequente com a FCF e órgãos públicos, e temos pleno entendimento que o futebol profissional é uma das atividades mais seguras. Atletas e comissão técnica são testados a cada oito dias. Os atletas estão em um isolamento rígido desde o dia 18 de janeiro, em um hotel da cidade que só eles têm acesso. Cumprimos todos os protocolos exigidos pela FCF e CBF. Mas entendemos também que o momento é de cautela e cuidado, e que no entender das autoridades era necessário a paralisação. Então, agora nos resta aguardar”, conclui Ivan Barros. ▶



CRATO perde jogadores com suspensão da competição-

16.060 dias de informação.

24 horas por dia.

44 anos de Acert, fazendo isso acontecer.

Associação Cearense de Emissores de Rádio e Televisão

Não dá para imaginar o quanto de Informação, entretenimento e emoção que o rádio e a televisão levaram até você nesses 16.060 dias.

Há 44 anos a ACERT associa a radiodifusão em nome dos princípios democráticos, da livre-iniciativa e da liberdade de informação, valorizando a educação, a cultura e a diversidade de opiniões, promovendo o desenvolvimento do Ceará, 24 horas por dia.

ABERT



ACERT
Associação Cearense de Emissores de Rádio e Televisão

HELTON MAGNO DE SOUSA GONÇALVES EIRELI-ME CNPJ: 23.321.858/0001-53

Torna público que recebeu da Superintendência Estadual Do Meio Ambiente – Semace a Licença de Operação Nº 29/2021 – Dicoop – Gecon, embaçada no parecer técnico Nº 522/2021-Dicra, referente ao posto de serviços para comercialização de combustíveis e lubrificantes automotores, exceto as atividades de lavagem de veículos, troca de óleo, revenda e armazenamento de gás natural veicular - GNV e nem de armazenamento de gás liquefeito de Petróleo - GLP, Localizado no loteamento Jardim da Boa Vista, Quadra B - Lotes 1 E 2, no Município de Mauriti/CE. Com validade de 05 (Cinco) anos. Foi Determinado o Cumprimento das Exigências Contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da Semace.

SERVIÇO SOCIAL DO TRANSPORTE – SEST UNIDADE B Nº 91 AVISO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO CONCORRÊNCIA Nº 001/2021

O Serviço Social do Transporte – SEST torna pública a homologação e adjudicação da concorrência nº 001/2021, cujo objeto é selecionar e contratar empresa especializada para confecção de aparelhos para tratamento ortodôntico e ortopédico funcional dos maxilares, sob demanda, para atender às necessidades da clínica odontológica do SEST – Unidade B nº 91, conforme especificado no Edital e seus anexos, em favor da empresa Jorge Fernando Maia Moura Próteses - ME (CNPJ: 20.895.530/0001-52) no valor de R\$ 27.540,00 (vinte e sete mil quinhentos e quarenta reais).

Wid Wiron Silva Leite
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

DIGIGUARDE
SEGURANÇA ELETRÔNICA

■ SEGURANÇA ELETRÔNICA ■ ZELADORIA
■ PORTARIA ■ TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS

Travessa Sulino Duda, 59 - Bairro Santa Teresa - Juazeiro do Norte - CE

24 HORAS Tel.: 88 3571.2101

seu orçamento sem compromisso Peça já seu orçamento sem compromisso

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

USUCAPÇÃO EXTRAJUDICIAL- PRAZO: 15 (QUINZE) DIAS – SAMUEL MACEDO LOBO, Notário Substituto do Cartório do 2º Ofício - Registro de Imóveis da comarca do Crato, Estado do Ceará, na forma da lei, etc. FAZ SABER a todos quantos este edital virem ou dele conhecimento tiverem, que foi protocolado nesta Serventia sob nº 54.033 de 11 de Fevereiro de 2021, o requerimento por meio do qual o Sr. GENETON FABIO TARGINO DE SOUSA, brasileiro, divorciado, empresário, nascido aos 08.04.1978, filho de Francisco de Sousa Assis e de Maria Aldenora Targino de Sousa, portador da cédula de identidade RG nº 201825542-3 SSPDS-CE, inscrito no CPF sob o nº 519.574.263-49, de José Messias Ferreira Pinto e Francisca Siebra Ferreira, residente e domiciliado na Rua Manoel Alves Bezerra, nº 18, Miranda, Crato - CE, solicitou o reconhecimento do direito de propriedade por meio da usucapião extrajudicial nos termos do art. 216-A, da Lei nº 6.015/1973 do seguinte imóvel urbano: **UM TERRENO** Estrada Araripina/Crato – CE, BR 122 – Sítio Páscoa, zona urbana, com uma área total de 17.556,52m² (dezesete mil, quinhentos e cinquenta e seis metros e cinquenta e dois centímetros quadrados), com a seguinte descrição: inicia-se a descrição deste perímetro ao Norte no MP, de coordenadas N 9.202.338,00m e E 449.209,00m; deste segue confrontando com a ESTRADA ARARIPINA/CRATO – CE, BR 122, por uma distância de 117,00m, onde se deflete ao LESTE no vértice V0, de coordenadas N 9.202.389,00m e E 449.313,00m; deste segue confrontando com a PROPRIEDADE DO SR. RAFAEL RODRIGUES VIEIRA, por uma distância de 138,00m, onde se deflete ao SUL no vértice V1, de coordenadas N 9.202.273,00m e E 449.388,00m; deste segue confrontando com a PROPRIEDADE DO SR. RAFAEL RODRIGUES VIEIRA, por uma distância de 118,50m, onde se deflete ao OESTE no vértice V2, de coordenadas N 9.202.201,00m e E 449.293,00m; deste segue confrontando com a PROPRIEDADE DO SR. RAFAEL RODRIGUES VIEIRA/IGREJA DO BELO AMOR, por uma distância de 160,20m, até o ponto onde teve início essa descrição. O referido imóvel é composto da seguinte forma: da área total, 10.665,00m² (um mil, seiscentos e sessenta e cinco metros quadrados) é da matrícula nº 1.323 do Livro 2 de Registro Geral deste Cartório Imobiliário; e a área de 6.875,52m² (seis mil, oitocentos e setenta e cinco metros e cinquenta e dois centímetros quadrados) é da matrícula nº 12.759 do Livro 2 de Registro Geral deste Cartório Imobiliário, que encontram-se disponíveis para consulta neste Cartório. Será processado na espécie de Usucapião Ordinário, da qual o Requerente alega que detém a posse há mais de dez anos. Foi depositada nesta Serventia toda documentação exigida pelo art. 216-A da Lei 6.015/73 e pelo Provimento 85/CNJ. Assim sendo, ficam intimados terceiros eventualmente interessados e titulares de direitos reais e de outros direitos em relação ao pedido, apresentando impugnação escrita perante o Oficial de Registro de Imóveis, com as razões de sua discordância em 15 (quinze) dias úteis a contar da publicação deste, ciente de que, caso não contestado presumir-se-ão acertos como verdadeiros os fatos alegados pelo Requerente, o qual se implicará a ausência ao pedido de reconhecimento da usucapião, sendo, portanto, reconhecida a usucapião extrajudicial, com o competente registro conforme determina a Lei.

Crato - CE, 11 de Março de 2021.

SAMUEL MACEDO LOBO
NOTÁRIO SUBSTITUTO

UNIMED CARIRI

A operadora de planos privados de assistência à saúde, UNIMED,,CARIRI,,CNPJ (MF) 07.583.396/0001-96, e registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS sob Nº 35.612-3, por seu representante legal, de acordo,,Com o disposto no art. 13. Parágrafo Único, inciso II, da Lei nº9.656/98 (Lei dos Planos de Saúde) e na Súmula Normativa nº28, expedida pela ANS em 30 de novembro de 2015,,Consideradas as tentativas frustradas de notificação pessoal dos seus beneficiários listados abaixo, vem, por meio do presente edital, NOTIFICÁ-LOS a fim de que,,Compareçam à UNIMED,,CARIRI, localizada à Rua Santa,,Clara 78,,Centrom, em Juazeiro do Norte/CE,,CEP 63010-065, NO PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS,,Contados a partir da publicação do presente edital, e regularizem a situação financeira de seu plano de saúde, tudo visando garantir a,,Continuidade dos serviços prestados. Ressaltamos que o não,,Comparecimento e a não regularização de sua situação financeira no local e no prazo acima referidos implicará na rescisão/cancelamento de seu plano de saúde,,Caso já tenham sua situação regularizada junto a UNIMED,,CARIRI, por favor desconsiderar este aviso. Por fim renovamos a satisfação em tê-los,,Como nossos beneficiários.

Contrato:107710779222430,CPF:074544114,Contrato:1077107792020014,,CPF:022883143,Contrato:1077107790512,CPF:852971943,Contrato:1077107792016487,CPF:102708124,Contrato:107710779206032,CPF:010297353,Contrato:10771077930917,CPF:076429343,Contrato:107710778052636,CPF:462171423,Contrato:107710779102589,CPF:025233363,Contrato:107710779201953,CPF:010027463,Contrato:1077107792019811,CPF:050366433,Contrato:1077107792018894,CPF:040017584,Contrato:1077107792010587,CPF:035471843,Contrato:107710778102313,CPF:835231543,Contrato:107710778102050,CPF:024879303,Contrato:10771077930842,CPF:043206814,Contrato:107710778034765,CPF:167444464,Contrato:107710779212609,CPF:012573763,Contrato:1077107792020904,CPF:414905093,Contrato:107710778102448,CPF:006611913,Contrato:107710779221015,,CPF:625581023,Contrato:107710778102321,,CPF:063006403,Contrato:107710779205748,CPF:025036423,Contrato:107710779222967,CPF:012475843,Contrato:107710779212610,CPF:036486824,Contrato:107710778102199,,CPF:017510493,Contrato:107710778062081,CPF:276418303,Contrato:107710779204389,CPF:823343313,Contrato:1077107792018124,CPF:058908653.

CooperVárzea

Transporte Alternativo de Várzea Alegre
(88)9.9694.3761 / 9.9209.4341
www.coopervarzea.com

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA
COOPERVÁRZEA - Cooperativa de Transporte Alternativo de Várzea Alegre Ltda.
CNPJ: 09.564.697/0001-06 | NIRE: 23400014172

O Presidente da COOPERVÁRZEA - Cooperativa de Transporte Alternativo de Várzea Alegre Ltda, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca todos os cooperados para Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 28 de Março de 2021 (domingo) no CSU (Centro Social Urbano), situada à Rua Tenente Antônio Gonçalves, s/n, Bairro Juremal, Várzea Alegre, em atendimento ao Decreto Estadual, em relação ao protocolo de segurança sanitária à COVID-19, a Assembleia Geral Ordinária acontecerá no endereço anteriormente citado. A Assembleia Geral Ordinária ocorrerá em primeira convocação às 07:00 horas, com a presença de 2/3 (dois terços) dos cooperados; em segunda convocação às 08:00 horas com a presença de metade mais um dos cooperados; e em terceira e última convocação às 09:00 horas, com a presença de no mínimo 10 (dez) cooperados. Para efeito de quórum conta a cooperativa com 20 (vinte) cooperados em condições de votar. Será deliberada acerca da seguinte ORDEM DO DIA: 1 - Prestação de contas, compreendendo Relatório de Gestão do ano de 2020, Balanço patrimonial de 2020, Demonstração do resultado apurado em 2020, Plano das atividades da cooperativa para o exercício de 2021 e o parecer do Conselho Fiscal; 2 - Destinação das sobras apuradas; 3 - Eleição dos componentes do conselho fiscal para o mandato de 01(um) ano, encerrando-se na AGO de 2022; 4 - Fixação dos honorários, gratificações para os membros do Conselho de Administração e cédula de presença para os membros do Conselho Fiscal; 5 - Outros assuntos de caráter não deliberativo. Várzea Alegre - CE, 09 de março de 2021.

Edige Sousa Francilino
Edige Sousa Francilino
Presidente